

Rússia participa dos programas de desenvolvimento de Cuba de longo prazo



Nas reuniões sustentadas pelo vice-presidente cubano Miguel Díaz-Canel na Rússia, se constatou o excelente estado das relações e a certeza de que esse país participará dos programas de desenvolvimento de Cuba.

Díaz-Canel foi recebido pelo presidente Vladimir Putin. As conversações focalizaram as relações econômicas e comerciais depois da visita à Havana do presidente Putin em julho de 2014.

Naquela ocasião, em seu diálogo com o presidente cubano, Raúl Castro, foram traçadas as linhas do que se interpreta uma nova fase nas relações.

Além disso, Cuba e a Rússia também estão guiadas pelos princípios de associação estratégica segundo acordo assinado em Moscou em 2009. Em reuniões periódicas, a Comissão Intergovernamental checa projetos importantes nas áreas energética, industrial, espacial, farmacêutica, turismo, educação e altas tecnologias.

Chama a atenção como abrem caminho aos poucos produtos farmacêuticos cubanos no mercado russo. Estamos falando concretamente no HEBERPROT P, indicado para as úlceras no pé em pacientes diabéticos.

Nos últimos anos, cresceu o fluxo de turistas russos a Cuba, se bem que a tendência parou em 2015 por causa da desvalorização do rublo e sua influência nas rendas da população.

As empresas russas Zarubezhneft, Gazprom e Inter Rao, estão familiarizadas com o mercado cubano de energia. É uma área em que Cuba espera dar um importante salto.

Entre os projetos de prioridade merece destaque a ajuda russa para a construção de quatro blocos energéticos de 200 megawatts de potência em duas termelétricas cubanas.

Outro plano promissor da cooperação bilateral é a modernização e a ampliação da indústria metalúrgica e as fundições da usina Antillana de Aço José Martí de Havana.

Além de exportar itens tradicionais como açúcar de cana, tabaco e rum, Cuba aspira a diversificar os fornecimentos ao mercado russo. Sem dúvida, Rússia é um parceiro economicamente sólido, apesar das dificuldades atuais, e historicamente amistoso.

Para além da área econômica, também existem coincidências entre os governos de Cuba e Rússia, que se manifestam em posturas assumidas nas conferências e eventos internacionais.

Dois exemplos: o governo russo insiste em exigir nos fóruns internacionais a cessação do bloqueio norte-americano contra Cuba. Já o governo de Cuba vem denunciando a perigosa aproximação da OTAN das fronteiras da Rússia.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/94809-russia-participa-dos-programas-de-desenvolvimento-de-cuba-de-longo-prazo>



Radio Habana Cuba